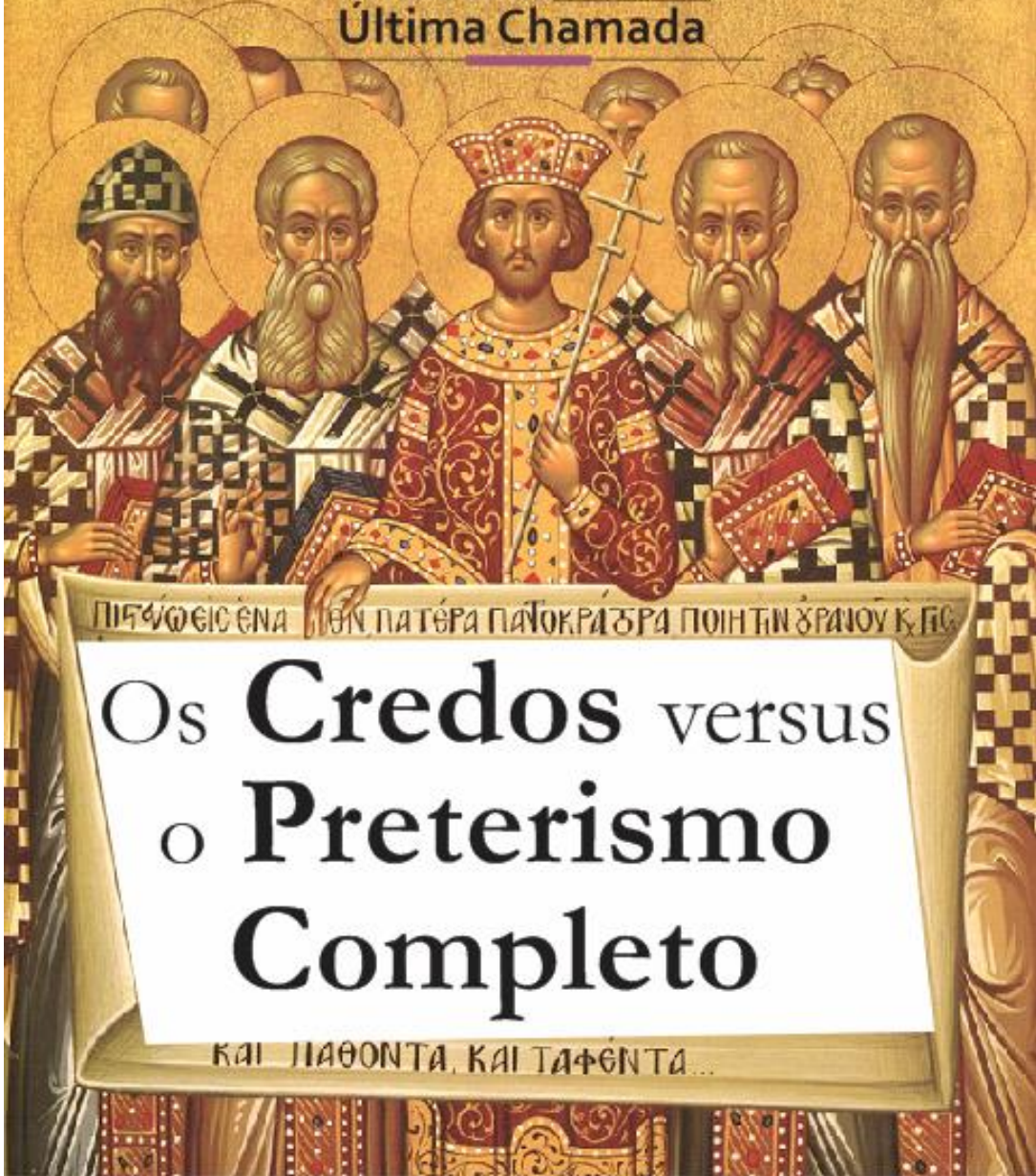


Ἡ ΕΥΝΟΛΟΓΙΑ ΤῶΝ ἉΓ. ΠΑΤΕΡῶΝ

Revista Cristã

Última Chamada



Os **Credos** versus
o **Preterismo**
Completo

ΚΑΙ ΠΑΘΟΝΤΑ ΚΑΙ ΤΑΦΕΝΤΑ...

Compilado por

Mateus Fonseca

Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

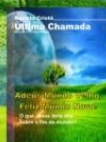
Arrebatamento

Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...

Revista Cristã
Última Chamada



www.revistacrista.org

Os **Credos** versus
o **Preterismo**
Completo

Compilado por
Mateus Fonseca

Revista Cristã _____

Última Chamada

Coleção Vários Autores

- Edição de 10 de Março de 2017 -

Os Credos versus o Preterismo Completo

Compilado por: Mateus Fonseca

Revista Cristã Última Chamada

Coleção Vários Autores

- Edição de 10 de Março de 2017 –

Capa: César Francisco Raymundo (imagem da internet)

O conteúdo deste e-book é um texto adaptado por Mateus Fonseca no site Arquivo Preterista: www.arquivopreterista.blogspot.com.br

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br

Site: www.revistacrista.org

Março de 2017

Londrina, Paraná,

Índice

Sobre o autor	06
1. <i>Introdução</i>	07
2. <i>Sola Scriptura</i>	09
3. <i>O Evangelho Eterno</i>	12
4. <i>O Evangelho nos Credos</i>	16
5. <i>O Preterismo Parcial</i>	24
6. <i>Credos e Ortodoxia</i>	27
Fontes	34
Obras importantes para pesquisa...	35
Patrocine esta obra	38

Sobre o autor



Mateus Fonseca nasceu em 5 de novembro de 1993 e é natural da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. É membro da igreja Batista daquela cidade. Estudioso do Preterismo e também colaborador da Revista Cristã Última Chamada, atualmente, mantém o blog Arquivo Preterista que possui materiais de estudos sobre a interpretação preterista da profecia Bíblica.

Introdução

Como se não bastasse a exegese, veremos aqui um dos argumentos que são lançados contra os preteristas completos, é o julgamento do Preterismo Completo na autoridade dos credos ecumênicos.

Como veremos, a doutrina hiper-preterista é uma alteração de uma doutrina importante nos credos ecumênicos, o preterismo completo deve, ipso facto, ser uma negação da “fé que uma vez foi entregue aos santos”. Podemos concluir que o significativo desvio dos credos que os preteristas completos fazem (conscientemente ou não), não pode ser nada menos do que uma tentativa de subverter e derrubar a própria religião cristã.

Por que devemos dar ênfase aos credos ecumênicos, além da exegese bíblica, em rejeição ao Preterismo Completo? Vamos tentar responder com precisão a essa pergunta neste artigo à medida que examinamos as crenças subjacentes da fé. Primeiro, observaremos alguns dos princípios da fé cristã. Então, marcaremos o nosso ponto de divergência entre a fé cristã histórica e o Preterismo Completo e suas conclusões conflitantes. No final, chegaremos ao passo que deve ser tomado por todos aqueles que prezam pela palavra de Deus e pela ortodoxia.

É minha oração que você, o leitor, dê uma consideração séria às ideias apresentadas neste artigo. Oro também para que este artigo o ajude a compreender melhor a Fé cristã.

Sola Scriptura

O “Sola Scriptura” é um princípio doutrinário fundamental da Reforma Protestante. É um dos cinco ensinamentos sobre os quais o protestantismo foi edificado. Este princípio sustenta que as Sagradas Escrituras não necessitam de elementos interpretativos alheios, o que necessariamente contraria os ensinamentos da Igreja Ortodoxa, das Igrejas Orientais, da Igreja Copta, da Igreja Católica e do Anglo-Catolicismo, as quais pregam que as Divinas Letras só podem ser fielmente interpretadas por meio da Tradição Apostólica.

A Bíblia é a autoridade máxima e única infalível e absoluta em relação à fé e à prática.

É evidente a partir dessa declaração que o leitor tenha uma falsa ideia do que a Sola Scriptura significa, pensando que ela é a única autoridade. No entanto, como vamos demonstrar, isso não é verdade. A Sola Scriptura significa que a Bíblia é a autoridade final e materialmente suficiente, obviamente. Cremos em outras autoridades, como credos e opiniões de escritores antigos. Nós apenas sujeitamos essas autoridades à autoridade final das Escrituras.

Isso não significa que acreditamos que os credos ecumênicos foram inspirados por Deus, ou que todos os “jotas ou til” dos credos são infalíveis. A ortodoxia atribui essas qualidades somente às Escrituras. A fé cristã histórica entende que mesmo que o

Senhor em Sua providência determinasse que as verdades vitais do Evangelho fossem comunicadas nos credos ecumênicos da Igreja, os escritores dos credos não foram inspirados. Eles eram falíveis e eram sujeitos - como todos os homens - a erros em seus raciocínios, e falhas na sua compreensão e na sua representação das Escrituras.

Por isso, a ortodoxia não rejeita automaticamente todos como cristãos por cada desvio dos credos ecumênicos. Como Andrew Sandlin diz em seu artigo *Autoridade Bíblica e Ortodoxia Cristã*:

“A “ortodoxia” cristã histórica (o padrão da doutrina cristã básica estabelecida pelos credos ecumênicos) é um pressuposto “muito mais seguro” do que uma abordagem apenas bíblica para o estudo da Bíblia, e um desvio da ortodoxia é “geralmente” uma perversão da verdade bíblica”.

(Relatório Chalcedon, julho de 1997)

Em outras palavras, um desvio da ortodoxia do credo não é sempre ou necessariamente um erro bíblico, porque os credos, embora muito confiáveis, são falíveis.

Por causa desta concessão os preteristas completos reivindicam a liberdade de desafiar os credos ecumênicos. Contudo, como veremos, os preteristas completos devem ser considerados heterodoxos. Por que isso? É porque os preteristas completos não estão questionando apenas um dos periféricos particulares ou nuances de significado nos credos ecumênicos, mas estão se intrometendo com um grande ensinamento doutrinário. É esse fato que nos leva a concluir que os preteristas completos automaticamente refutam uma doutrina cardinal (isto é, principal, fundamental, indispensável, essencial) da fé cristã.

Os preteristas completos acreditam que a fé cristã histórica chegou a uma conclusão errada. Na verdade podemos saber com

certeza que o Preterismo Completo é um erro e uma heresia pois podemos refutar toda doutrina hiper-preterista por meio das únicas Escrituras infalíveis. Contudo, por que usar credos para determinar a ortodoxia? Por que não usar apenas as Escrituras? Em resposta a essa pergunta e para encorajar todos nós para uma maior submissão aos credos, no final deste artigo eu gostaria de divulgar alguns dos argumentos apresentados por Doug Wilson em seu capítulo “*Sola Scriptura, Credos e Autoridade Eclesiástica*”.

O Evangelho Eterno

A fé cristã histórica e ortodoxa acredita que:

“Deus preservou necessariamente ao longo da história o entendimento correto das verdades bíblicas que são necessárias para a salvação. Ou, em outras palavras, a Igreja deve sempre possuir o verdadeiro Evangelho. A Bíblia nos diz que quando Jerusalém foi destruída na geração apostólica, o Reino com o seu Evangelho Eterno foi dado à Igreja para sempre, estabelecendo a Igreja como o ministério perpétuo de Deus para as nações”.

Como as Escrituras nos ensinam:

“Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto”.

(Isaías 9:7)

“E as tuas portas estarão abertas de contínuo, nem de dia nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as riquezas dos gentios, e, conduzidos com elas, os seus reis”.

(Isaías 60:11)

“E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite”.

(Apocalipse 21:25)

“...A Árvore da Vida ...que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações... E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre”.

(Apocalipse 22:2, 3, 5)

Na medida em que “Deus mesmo está para sempre entre os homens” (Apocalipse 21:3) assim é a Igreja eternamente entre nós (Efésios 5:28-33; Apocalipse 19:7; 21:2, 9). Esta é a promessa da Aliança Eterna (Apocalipse 21:5-7).

Daqui decorre que o Evangelho também está conosco para sempre, pois, sem o Evangelho, não há Igreja, nem Deus entre nós. Por isso, Deus nunca pode permitir e nunca permitirá que Sua Igreja proclame em todos os lugares um falso evangelho, pois a Igreja é “a coluna e firmeza da verdade” (1ª Timóteo 3:15). Como o Senhor diz em outro lugar, a Igreja declara continuamente a glória do Senhor (Salmo 19:1-4, Romanos 10:18).

Dizer então que a Igreja Universal pregou um falso evangelho ao longo da história é refutar a aliança de Deus, o poder de Seu Evangelho e a autoridade de Sua Igreja. É, em essência, chamar Deus de um mentiroso.

Embora não percebam os preteristas completos são admitidos a considerarem que a Igreja Universal tenha estado “sempre e em toda parte” pregando uma mentira condenável após os dias dos apóstolos, o princípio bíblico da eternidade da Aliança de Deus tem um efeito no debate sobre o preterismo completo e a fé cristã histórica. Pois se o Preterismo Completo é uma doutrina que é

tão radicalmente diferente da fé cristã histórica, que faz com que o que a Igreja sempre pregou ao longo da história seja uma heresia condenável, então o Preterismo Completo deve ser absolutamente falso e condenável.

Se considerarmos o Preterismo Completo como verdade, somos obrigados a afirmar que até mesmo o Preterismo Parcial (ortodoxo) então constitui uma doutrina herética e condenável, e que na pior das hipóteses durante dois mil anos, homens foram condenados por Deus por pregar um falso evangelho, porque desde então, alguns anos após a geração apostólica, a Igreja Universal sempre previu (até relativamente recentemente) alguma forma de Preterismo Parcial. Se o Hiper-preterismo faz do evangelho histórico da Igreja uma mentira de salvação, o Hiper-preterismo deve inevitavelmente ser apenas uma invenção da modernidade; uma heresia liberal condenável.

Uma vez que é impossível que a Igreja Universal tenha “sempre e em todos os lugares” pregado um falso evangelho, apenas duas possibilidades podem existir:

-O Preterismo Completo é uma doutrina errônea e condenável (2ª Timóteo 2:18);

ou

- Qualquer forma de Preterismo Parcial ou Futurismo é uma doutrina errônea e condenável.

Este é exatamente o ponto, mas é um ponto que os preteristas completos não parecem compreender, pois sua doutrina muda radicalmente o evangelho. Muda radicalmente um elemento cardeal da fé cristã - a nossa ressurreição.

Como sabemos, pela fé cristã histórica, só nos resta a opção número um. A crença na ressurreição física dos crentes é absolutamente indispensável para a salvação. Por isso, a ortodoxia não consegue considerar o Preterismo Completo como uma opção válida.

Deus preservou o Evangelho ao longo da história e a Igreja histórica dispensou o Evangelho de forma ininterrupta às nações. Em todas as épocas os crentes foram chamados a expressar a sua fé de uma forma confessional. Se acreditarmos nestes dois pontos, eles nos levarão a crença na autoridade dos credos. No entanto, como já vimos, isso significa que a Bíblia é a autoridade final e materialmente suficiente.

O Evangelho nos Credos

“As verdades bíblicas que são necessárias para a salvação, e que Deus preservou ao longo da história, foram escritas nos credos ecumênicos”.

Os credos ecumênicos antigos, por toda a história, foram considerados por todos os ramos da Igreja Universal - Ocidental, Oriental, mesmo a Romana - para conter os rudimentos fundamentais do verdadeiro Evangelho da salvação. Se, como afirmamos acima, a Igreja deve permanecer perpetuamente em posse do verdadeiro Evangelho de Cristo, e se os credos ecumênicos contêm um reflexo da mensagem que todos os crentes na Igreja Universal historicamente acreditavam e pregavam - e é razoável para acreditar que este é o caso - então devemos concluir que:

Os credos devem conter o Evangelho.

Se os credos não continham o Evangelho (e, portanto, contêm um falso evangelho), enquanto eles refletem com precisão a mensagem histórica da Igreja Universal, então se seguiria que a Igreja histórica estava pregando um falso evangelho e que, portanto, nunca foi a Igreja. Como ninguém pode aceitar essa ideia sem abandonar completamente a religião cristã e blasfemar

a Deus, é atraído a concordar que os credos da Igreja contêm o Evangelho.

O que isso significa na controvérsia do preterista completo? Por um lado, isso significa que o cristianismo ortodoxo está correto quando diz que não podemos refutar as tradições elementais do Evangelho que estão contidas nos credos. Os rudimentos do Evangelho são, de fato, pressupostos divinos sem os quais a Fé histórica e a Igreja desapareceriam completamente. Não somos livres para refutar ou anular qualquer dos elementos principais da fé cristã.

Como podemos ver, a liberdade que o Preterismo Completo tem para desafiar os credos ecumênicos é restrita. Mas isso não é porque as doutrinas cardinais tradicionais da fé foram gravadas em papel nos credos pelo dedo de Deus, mas porque as Escrituras e a Igreja juntos confirmam as doutrinas rudimentares do Evangelho (encontradas nos credos) como sendo as verdades fundamentais de salvação.

Aqui está um exemplo, fora da Escatologia, que valida essa maneira de raciocinar: a Igreja histórica proclamou que Jesus é Deus encarnado, nascido de uma virgem. Se Ele não é Deus, então a Igreja tem ensinado aos homens a adorar alguém que não é Deus. Pregar essa mensagem é condenável (Êxodo 22:20). Uma vez que é impossível que a Igreja Universal e histórica de Deus possa “sempre e em todos os lugares” residir em um erro condenável, devemos concluir que, se a Igreja é verdadeiramente a Igreja, então Jesus Cristo deve ser Deus (como ensina o Credo de Nicéia e o Credo Atanasiano). Portanto, a doutrina da Deidade de Cristo não está em discussão, pois é um princípio da tradição evangélica baseada na Bíblia e dada por Deus a Igreja histórica, sem a qual a Igreja Universal não existiria e ninguém poderia ser salvo.

Até agora, vimos que não podemos discordar de forma alguma, sem negar a ortodoxia, que Deus preservou na Igreja ao longo da história uma compreensão suficiente e adequada das verdades bíblicas que são necessárias para a salvação, que o Evangelho que a Igreja historicamente pregou se reflete nos credos ecumênicos, e que não somos livres para remover ou distorcer qualquer um dos rudimentos bíblicos da fé que se encontram nos credos ecumênicos. Não podemos desafiar os ensinamentos dos credos ecumênicos sem desafiar o próprio Deus.

Agora, tendo concordado com estas coisas, finalmente chegamos a esta questão:

“Exatamente quais doutrinas “escatológicas”, se houver, estão incluídas no “Evangelho Essencial” não negociável, que se um homem não acredita que ele deve ser condenado?”

É nesta questão que reside o conflito do Preterismo Completo. A fé histórica supõem que a crença na futura Segunda Vinda física e a ressurreição física dos mortos, como ensinado nos credos, são absolutamente essenciais para a salvação e, portanto, as partes dos credos que contêm esses ensinamentos não podem ser desafiados, da mesma forma que a doutrina da morte e ressurreição de Cristo não possa ser desafiada sem negar a fé histórica.

Devemos perceber que, como preteristas parciais, estamos convencidos de que eles, os preteristas completos, além de heterodoxos, nos devem exegese. A doutrina da Segunda Vinda e da ressurreição física e futura dos crentes é um rudimento sistematicamente essencial da ortodoxia cristã. Se a Segunda Vinda e a ressurreição física e futura dos crentes é uma mentira que nunca irá acontecer, então o ministério de Cristo e Sua obra na cruz, e o subsequente ministério do Espírito Santo e dos apóstolos tudo deram a mão e ainda estamos nos nossos pecados.

Por isso, podemos dizer com segurança que uma rejeição da doutrina da Segunda Vinda e da ressurreição física e futura é dolorosa e destrutiva, e que uma rejeição instrutiva e intencional da doutrina é um erro grave condenável.

No entanto, embora saibamos quão condenável é uma negação experiente do que a Bíblia ensina, e como é um erro destrutivo ensinar coisas erradas sobre as doutrinas da ressurreição física e da Segunda Vinda, não é fundamental saber como e quais eventos acontecem e antecedem a Segunda Vinda. O que “acontece” e “como” não é uma doutrina que necessariamente devemos saber corretamente para sermos salvos. Sabemos que isso é verdade porque, se fosse o caso, deveríamos ter uma compreensão correta da doutrina dos eventos que acontecem e antecedem a Segunda Vinda para sermos salvos, e todos os crentes seriam condenados, exceto aqueles que se deparam com uma visão escatológica exata. Uma vez que isso é inaceitável, sabemos que um erro sobre “como e o que acontece” antes da Segunda Vinda, por mais grave que seja, poderia teoricamente existir na Igreja, já que cada erro não é inescapável, e que se alguém acredita não poderia ser salvo.

O Preterismo Completo “atravessa a linha” entre desacordo escatológico aceitável entre irmãos e heresia condenável. Enquanto a fé histórica admite que a ortodoxia credal pode ser ligeiramente imperfeita em um sub-ponto ou dois, a ideia de que isso poderia ser falho em um ponto importante é absolutamente impensável e anátema.

É possível um pequeno erro nos credos, mas um erro “em algo fundamental” é absolutamente impossível. Se um credo continha um erro grave, então todo o Reino de Cristo se afundaria no Gehenna [ou Lago de Fogo, Inferno]. Isto não é um exagero.

Mas devemos perguntar aos credais, essa linha entre possíveis falhas não fatais e falhas impossíveis não fatais é uma construção arbitrária? Se houver erros menores não condenáveis nos credos,

então, por que não existem erros sérios e não condenáveis nos credos? Poderia Deus não ter permitido que tais erros de existissem por centenas de anos? Onde Deus prometeu a Sua Igreja, de forma implícita ou explícita, que Ele nunca permitiria que ela fizesse erros sérios, não fatais e multi-geracionais?

Qual é a base para a crença dos hiper-preteristas de que erros fatais podem existir universalmente na Igreja durante séculos e séculos? Sua base para essa crença é, simplesmente, pressuposição. A fé cristã assume desde o início que todos os aspectos proeminentes da doutrina credal devem ser acreditados como parte indispensável do verdadeiro Evangelho.

Os preteristas completos não tem como fugir disso, a não ser tentar colocar a escatologia credal na categoria de doutrinas negociáveis, doutrinas que definitivamente não estão no mesmo nível de importância evangélica que a doutrina da deidade de Cristo.

Agora, o problema é que, os preteristas completos tentam dar a impressão de que toda a discussão diz respeito a questões escatológicas obscuras - que nada de uma natureza essencial está em jogo. Obviamente eles têm que fazer isso, ou então o Preterismo Completo falha no teste. Mas, há um elemento essencial do Evangelho em jogo na discussão - a doutrina da nossa ressurreição. Paulo em 1ª Coríntios 15 nos diz que a doutrina da ressurreição, de Cristo e a nossa, é absolutamente fundamental para o evangelho. Em outros lugares, Himeneu e Fileto são condenados pelos seus erros em relação à doutrina da nossa ressurreição. A ressurreição não é uma doutrina negociável secundária. De acordo com o testemunho do Novo Testamento, e de acordo com o testemunho da Igreja nos séculos seguintes, a doutrina da nossa ressurreição é um elemento cardeal do Evangelho. A Igreja lutou com os hereges gnósticos por anos, e

um elemento central de sua heresia era uma negação de uma futura ressurreição de carne e ossos dos crentes.

Em resumo, meu ponto é este. Não podemos rejeitar o ensino dos credos em questões que estão no coração do Evangelho. Mas a doutrina da nossa ressurreição é um ensinamento fundamental do Evangelho. E o mais importante para essa resposta, o Preterismo Completo exige uma negação da doutrina histórica da Igreja sobre a nossa ressurreição. Se for esse o caso, o Preterismo Completo falha no teste.

Podemos observar seis diferentes reformulações hiperpreteristas da doutrina da nossa ressurreição, e a única coisa que elas têm em comum é a única coisa que eles são obrigados a ter em comum, é uma negação da doutrina histórica da Igreja sobre a nossa ressurreição. Não é apenas o ensinamento da Igreja quanto ao tempo (futuro) da nossa ressurreição que é negada. O ensino da Igreja sobre a natureza (carne e osso) de nossa ressurreição também é negado.

Então, qualquer ramo da Igreja histórica tem pregado um falso evangelho há mais de 2000 anos (já que os erros relativos à nossa ressurreição não são erros menores), ou o Preterismo Completo está pregando um falso evangelho. É impossível dizer que a Igreja sempre e em todos os lugares está pregando um falso evangelho, sou forçado a concluir que o Preterismo Completo está pregando um falso evangelho. O argumento é que este não é meramente um debate sobre as questões secundárias relativas ao momento dos eventos escatológicos. As mudanças que os preteristas completos propõem fazer nas seções escatológicas dos credos têm efeitos profundos sobre as partes soteriológicas dos credos. Suas mudanças alteram drasticamente a doutrina da nossa ressurreição.

Esta é a questão central aqui, mas eu também gostaria de comentar brevemente algumas outras declarações feitas por preteristas completos:

“Se houver erros menores e não condenáveis nos credos, então, por que não existem erros sérios e condenáveis nos credos?”

Há pelo menos dois problemas básicos aqui. Primeiro, a questão pressupõe que o debate envolve erros não condenáveis. Mas, como tentei explicar, o debate sobre o Preterismo Completo envolve a doutrina da nossa ressurreição que é qualquer coisa menos periférica. Isso leva ao segundo problema. Se o Preterismo Completo, que envolve uma mudança grosseira em uma doutrina central do Evangelho, pode ser considerado um erro não condenável, então, em que fundamentos podemos dizer que as negativas da Trindade ou a divindade de Cristo são mais que erros não condenáveis?

Uma declaração preterista completo nesta seção:

“A base sobre a qual os “ortodoxos” rejeitaram categoricamente o preterismo completo (e os preteristas) é arbitrária: os ortodoxos afirmaram de forma não autoritária que Deus não permitiria que a Igreja dele criasse um erro credal sério e condenável. Então, a partir dessa afirmação, eles auto consideram o preterismo completo uma heresia condenável”.

Esta é uma declaração imprecisa, como deve ser evidente a partir das declarações anteriores. Na realidade, pressupomos que Deus não permitiria que a Igreja dele fizesse um grave erro credal condenável. Observamos que o Preterismo Completo requer necessariamente um erro sério e condenável que envolve a doutrina da nossa ressurreição. Com base nisso, concluímos que

o preterismo completo é necessariamente uma heresia condenável.

O Preterismo Parcial

O Preterismo Parcial é derivado exegeticamente. É o filho da exegese das Escrituras. Esse fato, por si só, não prova de modo algum que o Preterismo Parcial seja bíblico, mas, como o Preterismo Parcial cresce a partir da exegese das Escrituras. A melhor maneira possível de que a controvérsia do Preterismo Parcial e o Preterismo Completo possa ser resolvido, é através do exame da Escritura - exegese e raciocínio. Se o Preterismo Completo é falso, então deve haver um raciocínio sólido das Escrituras no campo do credalista antes que esta controvérsia possa ser encerrada. Como a Confissão de Fé de Westminster diz com sabedoria:

“O Supremo Juiz pelo qual todas as controvérsias da religião devem ser determinadas, e todos os decretos de conselhos, opiniões de escritores antigos, doutrinas de homens e espíritos privados devem ser examinados e em cuja sentença devemos descansar, pode ser nenhum outro senão o Espírito Santo falando na Escritura “.

(Capítulo I, Seção X)

Contudo este seria o caso se compartilhássemos os mesmos pressupostos e credos, o mesmo quadro de ortodoxia. Há uma

diferença fundamental de opinião sobre o que é o debate. Os preteristas completos estão convencidos de que o debate é um debate entre os cristãos sobre doutrinas importantes, mas secundárias. Estou convencido de que o Preterismo Completo requer necessariamente uma mudança na doutrina essencial ao Evangelho. Isso significa que nós “credalistas”, vemos este debate como um debate entre cristãos e hereges. É por isso que fomos forçados a abordá-lo da mesma maneira que os primeiros cristãos combateram heresias iniciais. As Escrituras simplesmente não pertencem aos hereges e a qualquer uso das Escrituras pelos hereges é um mau uso da Escritura.

Resumo

Os Preteristas Parciais acreditam que:

1. Deus preservou o Seu Evangelho ao longo da história.
2. As doutrinas cardinais do Evangelho são verdades indiscutíveis dadas por Deus.
3. Os princípios históricos da fé foram registrados nos credos ecumênicos.
4. Não temos liberdade para negar o Evangelho nos credos.

Nós aconselhamos os preteristas completos a perceberem que:

1. Eles estão perdendo a batalha exegética contra o Preterismo Parcial por padrão.

2. Temos uma base bíblica e histórica firme para pronunciar todos os preteristas completos como hereges.

Segue uma última declaração hiper-preterista:

“Chegou um momento em que o preterismo deve ser respondido em um concílio ecumênico, a fim de autoritariamente encontrar se é verdadeiro ou falso. A história nunca viu um concílio sobre a profecia. Nós, preteristas completos, desejamos esse concílio”.

Primeiro, eu me pergunto quantos preteristas completos seriam influenciados a abandonar o Preterismo Completo, mesmo que um futuro concílio ecumênico o rejeite como heresia. A maioria parece despreocupada sobre as contradições entre o Preterismo Completo e os concílios passados. Por que um concílio futuro seria mais Persuasivo? Segundo, o Preterismo Completo é abordado indiretamente em todos os credos e em todas as confissões de todos os ramos da igreja visível. Os credos e as confissões da Igreja já declaram que Cristo está atualmente sentado à direita de Deus, que a partir daí Ele voltará fisicamente e que os mortos serão ressuscitados corporalmente para serem julgados por Cristo. Então, em um sentido, é impreciso afirmar que a Igreja não falou sobre o assunto.

Credos e Ortodoxia

Por que usar os credos para determinar a ortodoxia? Por que não usar apenas as Escrituras? Em resposta a essa pergunta e para encorajar todos nós para uma maior submissão aos credos, eu gostaria de divulgar alguns dos argumentos apresentados por Doug Wilson em seu capítulo “*Sola Scriptura, Credos e Autoridade Eclesiástica*” em “*Quando Serão Essas Coisas?*” (Nota: apesar de alguma controvérsia recente, Wilson apoia e se submete aos credos da igreja e oferece um pensamento claro sobre o problema... e esse capítulo não tem nada a ver com a controvérsia de visão federal). O comprimento desta postagem reflete sobre a importância que coloco neste assunto:

- O debate entre a igreja e os hiper-preteristas não é realmente sobre o momento dos eventos escatológicos; as pessoas dentro da ortodoxia debatem essas coisas o tempo todo. Pelo contrário, o debate é sobre coisas que a igreja estabeleceu há muito tempo, especialmente a ressurreição dos mortos. O debate depende da questão da autoridade.
- Se os hiper-preteristas estão certos, então a igreja está errada há muito, muito tempo, em algumas questões muito importantes. Isso significa que os hiper-preteristas devem ter

para seu objetivo a restauração de alguma forma mais pura da igreja do que existe há dois milênios. Se isso lhe parece familiar, é porque este é o mesmo pensamento “restauracionista” por trás do Mormonismo, que toma a ideia de restaurar a igreja verdadeira ao extremo.

- Wilson argumenta que muitos semi-restauradores foram e são ortodoxos; a Igreja de Cristo (Campbellites) entraria nesta categoria. Mas eles são ortodoxos através da inércia, porque herdaram dos santos diante deles o Trinitarianismo e a cristologia credal, mesmo que nunca o admitam.

- A resposta dos hiper-preteristas é “Sola Scriptura!” Devemos nos submeter à Escritura, mesmo que isso signifique chamar que em 2000 anos milhões de santos estiveram errados no que eles acreditaram”. Wilson: “Mas a definição da própria Escritura é uma questão de credo e, se alguém é consistente com um desprezo dos credos, ele descobre que “só ele e sua Bíblia” é logo substituído por “apenas ele”.

- Os inimigos dos credos adoram proclamar sua dependência das Escrituras. Mas como eles sabem o que é a Escritura? Como você sabe quais livros incluir as Escrituras e quais são apócrifos? Eles sabem porque a igreja definiu o cânone através de seus credos! “...os restauracionistas de todas as listras não têm fundamento para os seus apelos e, portanto, seus apelos são consistentemente parasitas. Eles receberam a Bíblia da igreja histórica e depois a usam para atacar a igreja histórica. Podemos concluir também: “Se tudo nos credos estiver pronto, a Sola Scriptura está pronta para ganhar”.

- Alguns veem os credos como ferramentas úteis sem qualquer autoridade real, preferindo ficar com a Sola Scriptura (Ed Stevens, um especialista em destaque, escreveu que os credos não têm “nenhuma autoridade real de qualquer maneira”). O

problema: mesmo a Sola Scriptura é um credo. O segundo problema - eles não entendem o que a Sola Scriptura realmente significa. “A Sola Scriptura, quando entendida corretamente, significa que a Escritura é a nossa única autoridade espiritual que é definitiva e infalível. Existem outras autoridades espirituais e têm autoridade genuína sobre nós”. Todos os grandes teólogos que você ama viram a tradição da igreja, como encapsulada em credos, como uma “norma subordinada” ou uma autoridade menor, mas muito real. Para lutar em Roma, os Reformadores foram de volta aos credos, aos pais da igreja, bem como às Escrituras. Vá para os Institutos e veja com que frequência Calvino está citando alguém com um nome grego estranho.

- Embora a igreja nunca tenha concordado totalmente na escatologia, ela sempre concordou com este único ponto da escatologia, isto é, que Cristo retornará no futuro para julgar os vivos e os mortos depois da ressurreição. “Em suma, a única posição escatológica que a igreja universal conseguiu concordar até agora é que o hiper-preterismo está errado”.

- Segue-se, “a autoridade não precisa ser infalível”. Exemplo 1: - a autoridade dos pais sobre as crianças. Exemplo 2: - a igreja sobre o rebanho. Os credos (ou seja, dos Apóstolos, de Nicéia e de Calcedônia) são o auge da autoridade real, mas falível da igreja. Se a falibilidade da igreja apresenta um problema para você se submeter à sua autoridade credal, perceba que ela também é o pilar e o fundamento da verdade - capaz de erro, mas também habilitada por Deus para ser a guardiã da Sua verdade. Ou então, seus filhos não precisam mais se submeter à sua autoridade falível ...

- Requerendo a autoridade dos credos com desrespeito, mostra a falta de humildade histórica, algo vital sempre que se considera doutrinas importantes.

- A Sola Scriptura nunca foi concebida como uma licença para cada indivíduo apresentar sua própria interpretação da Escritura para si - embora, a julgar pela igreja americana, é exatamente isso o que aconteceu. É necessário: um equilíbrio entre a interpretação excessivamente individualista da Escritura e a interpretação excessivamente hierárquica da Escritura. O “equilíbrio” é geralmente algo rejeitado por aqueles que pressionam uma agenda exegética aberrante.

- A Escritura foi dada à igreja como um todo, não apenas a indivíduos – “credos ortodoxos, concílios, teólogos e alas individuais se alinham contra suas contrapartes heréticas... a Palavra de Deus é dada a nós para que possamos vir a confessá-la juntos”.

- Em alguns cantos da igreja, o anti-intelectualismo ainda reina - procure aqueles que orgulhosamente afirmam ser um “leigo sem instrução formal do seminário”. Isto é uma coisa boa? Claro que não acreditamos que a educação do seminário torna alguém infalível ou necessariamente mais capaz. Mas há um motivo pelo qual a igreja valorizou o treinamento de seus pastores por séculos - porque quando os homens não admitidos com poucas habilidades exegéticas estudam a Palavra de Deus, além dos ensinamentos históricos da igreja, acontecem coisas muito ruins (veja: Testemunhas de Jeová).

- Além disso, desconfie daqueles que querem uma “igreja do Novo Testamento” - antes, veja a igreja do Novo Testamento como o Novo Testamento faz, como “um fenômeno histórico, que se destinava a desenvolver ao longo do tempo ... em uma maior e maior maturidade...”. Lembre-se dos dons que Cristo deu à igreja (Efésios 4:11-16), presentes destinados a tornar a igreja capaz de crescer.

- Para aqueles que nos pedem para mostrar mais caridade para os hiper-preteristas, para passar mais tempo no debate, etc., só precisamos lembrar que amar a ovelha significa lutar com lobos. Se não tivermos certeza se alguém é um lobo ou não, estendemos a caridade até que possamos ter certeza de um jeito ou de outro; mas se eles grunhirem e devorarem as ovelhas como lobos (meu, que grandes dentes anti-ressurreição você tem!), não esperamos que nossas confirmações de sua alegria sejam confirmadas.

- Pergunta: a adesão aos credos é inerentemente romanista (por exemplo, ele disse “romanista”) porque dá autoridade a homens infalíveis.

Resposta 1: Os hiper-preteristas estão mais perto de Roma porque acreditam “que não pode haver autoridade da igreja sem infalibilidade da igreja. Roma concorda com isso totalmente”.

Resposta 2 - Os hiper-preteristas mantêm que a igreja não pode falar de forma autoritária, a menos que ela fale infalivelmente; aplique isso ao casamento e veja como suas esposas começam a agir.

Resposta 3 - O próprio hiper-preterista deve avaliar suas próprias “leituras” da Escritura sob esta acusação; ele é infalível? Se não, então ele deveria lançar seus escritos no fogo junto com os credos!

- Pergunta: os credos eram “helenísticos” e, portanto, sua relevância é vinculada a essa cultura.

Resposta - em vez disso, os credos de Nicéia e Calcedônia estavam fortemente contra qualquer um que fizesse acomodações para o helenismo, apoiando fortemente o corpo

real e físico de Jesus Cristo (uma ideia totalmente anti-helenística). Os credos foram usados por Deus para manter o Helenismo à distância.

- Pergunta: a adesão aos credos evita que as pessoas realmente examinem qualquer teologia que os contradisse.

Resposta 1 - Ótimo! É para isso que eles “ajudam muitos leigos a reconhecer teologia defeituosa quando eles não têm tempo para estudar tudo por si mesmos”.

Resposta 2 - As verdades dos credos são “pré-requisitos teológicos. Um aluno não vai ficar muito bem na quinta série se ele tiver que reestudar e reexaminar tudo o que ele aprendeu na primeira série”. A suposição da verdade nos leva a algum lugar! Rejeitar isso, contra a retórica do hiper-preterista, é chato e estagnado. [Isto é, não há reforma além dos credos. A igreja é progredida e embelezada quando ela está sobre o fundamento dos antepassados, não quando ela esquece como falar e balbucia como uma criança de nova].

- O que fazer com os hiper-preteristas? Se eles são professores de Preterismo Completo, eles são lobos e devem ser tratados como tal. E os pastores da igreja devem nomeá-los pelo que são. Se os hiper-preteristas em questão são seguidores, mas não professores, “devemos... agarrá-los pelo seu batismo”. Devemos exortá-los a se arrepender de suas crenças e ser fiéis.

- “Se somos obstinados e não estamos dispostos a estudar atentamente a fé de nossos pais, então nos dirigimos a problemas. Se insistimos no “poder de veto” individual sobre todos os credos dos homens, não conseguimos nos afastar com sucesso de todos os homens dos credos. Nós simplesmente nos submeteremos ao

credo de um, um credo que muitas vezes é composto na mosca... o que, de maneira conveniente, me deixa sozinho, responsável por mim mesmo”.

Devemos agradecer a Deus pelos credos da igreja; devemos conhecê-los, medir nossas crenças por eles, medir nossos professores por eles - não como uma negação da Sola Scriptura, mas como a única maneira real de segurar a Sola Scriptura fielmente.

Fontes

<http://www.preteristcosmos.com/precreed.html>

<http://www.preteristcosmos.com/matresponse.html>

[https://www.preteristarchive.com/PartialPreterism/2006_olivet
ti_creds-vs-fp.html](https://www.preteristarchive.com/PartialPreterism/2006_olivet
ti_creds-vs-fp.html)

Obras importantes para pesquisa

A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!

Compilação de César Francisco Raymundo, 172 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista007.htm

A Ressurreição de Jesus Cristo

– é Ficção ou Fato Histórico Irrefutável? –

César Francisco Raymundo, 35 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista011.htm

A Escatologia pode ser Verde?

Rev. Dr. Ernest C. Lucas, 29 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista013.htm

A Grande Tribulação

David Chilton, 148 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_A%20Grande%20Tribulacao_David_Chilton.htm

A Verdade sobre o Preterismo Parcial

César Francisco Raymundo, 77 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista015.htm

A Ilusão Pré-Milenista

- O Quiliasmo analisado à luz das Escrituras -

Brian Schwertley, 76 páginas.

Link:

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

– Volume Único –

César Francisco Raymundo, 533 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Comentario_Preterista_sobre_o_Apocalipse_Volome_Unico.html

Cristo Desceu ao Inferno?

Heber Carlos de Campos, 46 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista016.htm

Crítica do Preterismo Completo

Philip G. Kaiser, 27 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm

Dicionário Michaelis

<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>

Heresias do Preterismo Completo

César Francisco Raymundo, 56 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista014.htm

Dispensacionalismo**Desmascarando o Dogma Dispensacionalista**

Hank Hanegraaff, 49 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista020.htm

Uma Refutação Bíblica ao Dispensacionalismo

Arthur W. Pink, 42 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Arthur_Pink.htm

Dispensacionalismo (Lista de Passagens da Escritura)

Nathan Pitchford, 29 páginas.

Link:

www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Lista%20de%20Passagem.htm

JESUS – A Chave Hermenêutica das Escrituras

Eric Brito Cunha, 46 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Jesus_a_Chave_Hermeneutica.htm

Léxico do Grego do Novo Testamento

Edward Robinson, 1014 páginas.

Tradução: Paulo Sérgio Gomes.

Edição em língua portuguesa © 2012

por Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Todos os direitos reservados.

Mateus 24 e a Vinda de Cristo

César Francisco Raymundo, 110 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista023.html

Mateus 25 e o grande Julgamento

César Francisco Raymundo, 30 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista024.html

O Padrão Éden

Jair de Almeida, 31 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista022.html

O Universo em Colapso na Bíblia

– eventos literais ou metáfora poderosa?

Brian Godawa, 29 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista017.htm

Pós-Milenarismo PARA LEIGOS

Kenneth L. Gentry Jr., 92 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_pos_milenarismo_para_leigos.htm

Predições de Cristo

Hermes C. Fernandes

Link: www.revistacrista.org/Revista_Dezembro_de_2011.htm

Refutando o Preterismo Completo

César Francisco Raymundo, 112 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm

Sem Arrebatamento Secreto

– Um guia otimista para o fim do mundo –

Jonathan Welton, 223 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm

70 Semanas de Daniel

Kenneth L. Gentry, Jr., 35 páginas.

Link: www.revistacrista.org/literatura_Revista012.htm

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufria gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

Para acessar todos os artigos e escolher o tema de sua preferência, basta acessar:

www.revistacrista.org/artigos.htm

Nossos e-book's com temas específicos podem ser encontrados neste link:

www.revistacrista.org/literatura.htm

As revistas, por ordem mensal e ano, podem ser acessadas aqui:

www.revistacrista.org/edicoes.htm

Temos também excelentes vídeos explicativos sobre escatologia, divididos em diversos temas:

www.revistacrista.org/videos.htm

Caso ainda haja dúvidas, estamos disponíveis todos os dias para servi-lo no endereço:

www.revistacrista.org/contato.htm

E-mails:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org